



A Rosa Branca

Anna Carolina Schäfer | annacarolschaefer@hotmail.com

Tinka Reichmann | reichmann@usp.br

Yasmin Utida | yasmin_utida@hotmail.com

1 | ROSA BRANCA a resistência estudantil



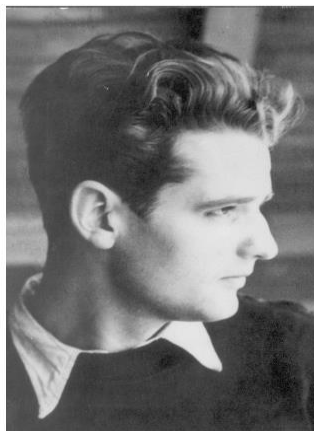
Sophie Scholl



Christoph Probst



Alexander Schmorell



Hans Scholl



Willi Graf



Kurt Huber

1 | ROSA BRANCA a resistência estudantil



Bodendenkmal monumento aos panfletos da Rosa Branca

Ludwig-Maximilians-Universität | Fundação Rosa Branca | Munique

2 | ROSA BRANCA o grupo de tradução



Organização

Juliana P. Perez

Tinka Reichmann

Tradutores

Anna Carolina Schäfer

Eline Alves Kraus

Eraldo Souza dos Santos

Flora Azevedo Bonatto

Janaína Lopes Salgado

Luana de Camargo

Renata Benassi

Yasmin Cobaiachi Utida

Anna Carolina Schäfer, Eline Alves Kraus, Yasmin Cobaiachi Utida,
Tinka Reichmann, Flora Azevedo Bonatto e Franz J. Müller



Anna Carolina Schäfer, Eline Alves Kraus, Yasmin Cobaiachi Utida, Renata Benassi, Flora Azevedo Bonatto, Eraldo Souza dos Santos, Janaina Lopes Salgado, Tinka Reichmann e Juliana Pasquarelli Perez.

3 | A ROSA BRANCA o livro de Inge Scholl

Inge Scholl
Die Weiße Rose



Die Weiße Rose
von Inge Scholl,
1952/1955

A Rosa Branca
de Inge Scholl,
2013/2014



Inge Scholl

A Rosa Branca

Juliana P. Perez e Tinka Reichmann (orgs.)

A história dos estudantes alemães que desafiaram o nazismo

editora  34





A Rosa Branca

INGE SCHOLL | 2013 - 2014

Prefácio Ilse Aichinger

2 ensaios de Inge Scholl

6 panfletos

Sentenças do Tribunal do Povo

Testemunhos de época

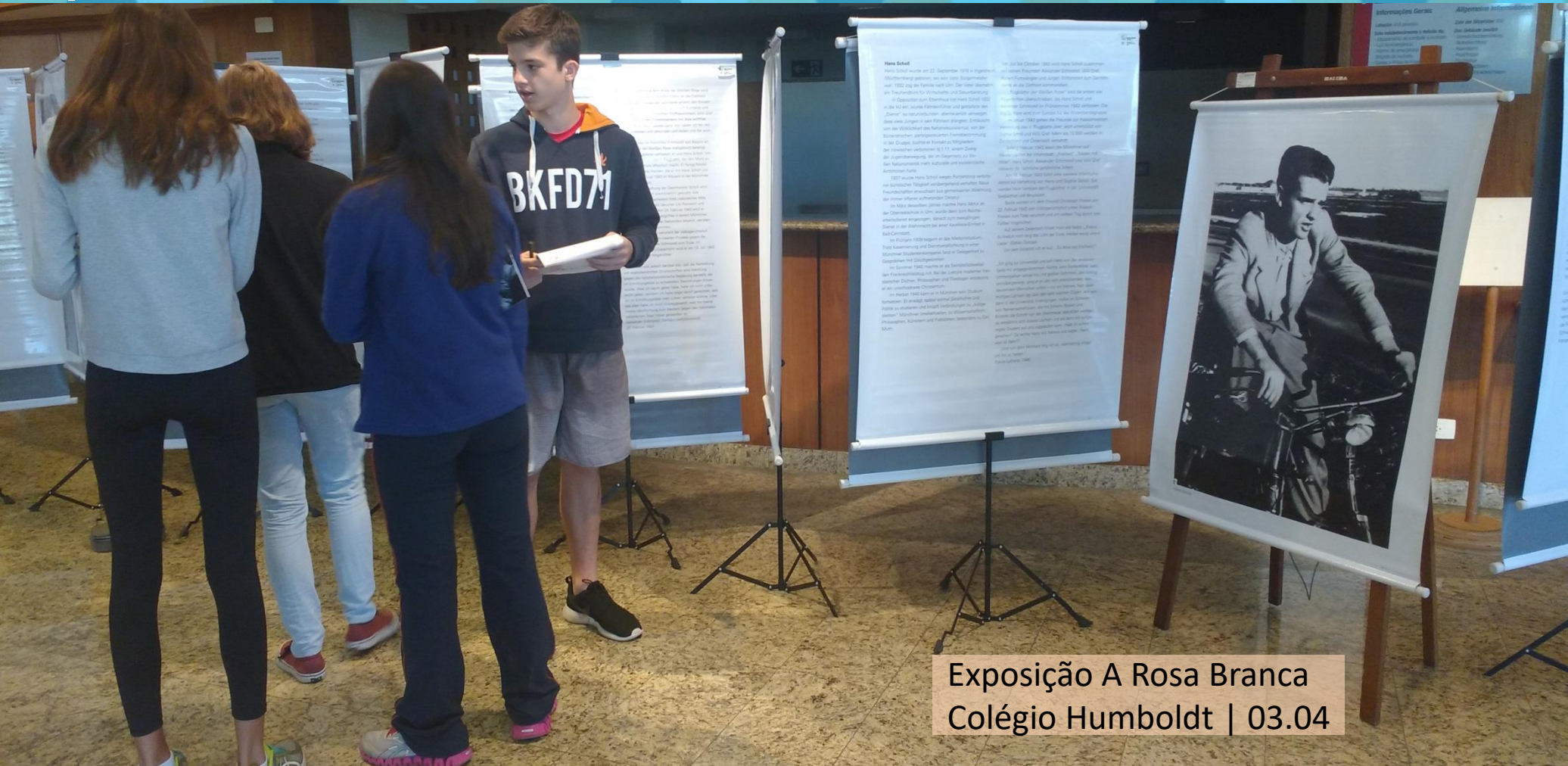
Sétimo Panfleto

Discurso integral de Kurt Huber

Posfácio de Rainer Hudemann

Glossário

4| A ROSA BRANCA a exposição



Exposição A Rosa Branca
Colégio Humboldt | 03.04

MATERIAIS SOBRE A ROSA BRANCA

INGE SCHÖLL

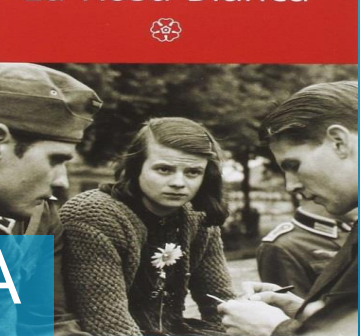
Introdução by Daniela S. Scholl. Tradução by Ana Paula...

Hans Scholl und Sophie Scholl Briefe und Aufzeichnungen



DIE WEISSE ROSE
MICHAEL VERHOEVEN

EDITION DEUTSCHER FILM | 32



Los panfletos de La Rosa Blanca

Edición de INGE SCHOLL

סופי שול
והוורד הלבן
אנס דומאר וג'אד נייפורד



Inge Scholl

A Rosa Branca

Juliana P. Perez e Tinka Reichmann (orgs.)

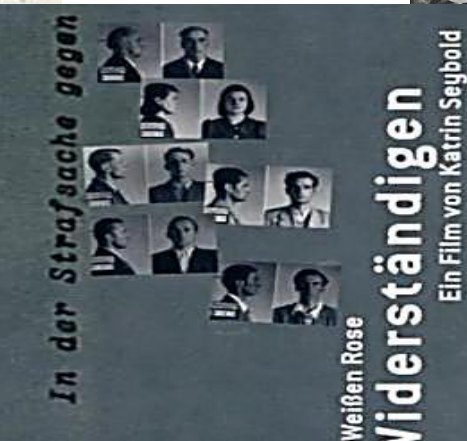
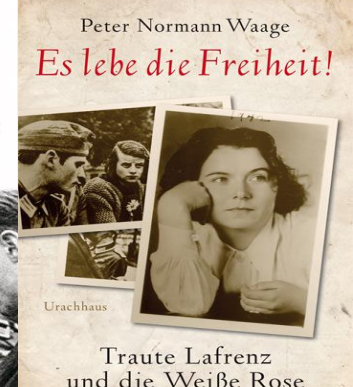
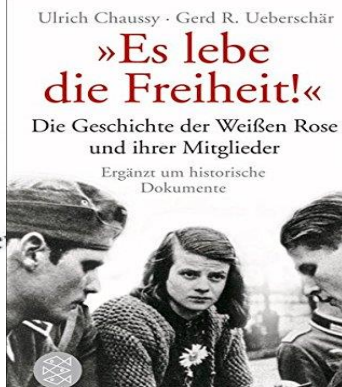
A história dos estudantes alemães que desafiaram o nazismo

editora 34



Christiane Moll (Hg.)
Alexander Schmorell
Christoph Probst
Gesammelte Briefe

Lukas Verlag



DIE WIDERSTÄNDIGEN
„also machen wir das weiter...“

Ein Film von KATRIN SEYBOLD und ULA STÖCKL

65+ Fanszene
Kommissionenamt Kommissionen



5 | PROJETOS DE MESTRADO

Quando a história (re)conta a história: análise textual e tradução comentada de interrogatórios da “Rosa Branca”

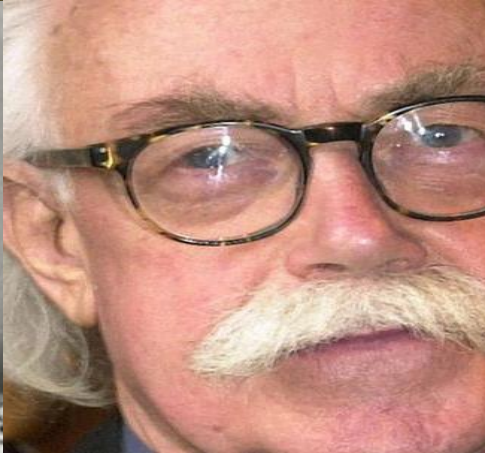
Defendida por Anna Carolina Schäfer em 2015

Tradução e memória: a legendagem de um filme-testemunho sobre a Rosa Branca

Defendida por Yasmin Cobaiachi Utida em 2016

A Rosa Branca e a correção da (in)justiça nacional-socialista no Pós-guerra: interface entre História, Direito e Tradução

De Janaina Lopes Salgado, defesa em 2017



6 | TRADUÇÃO E MEMÓRIA

LEGENDAGEM DE UM FILME-TESTEMUNHO SOBRE A ROSA BRANCA

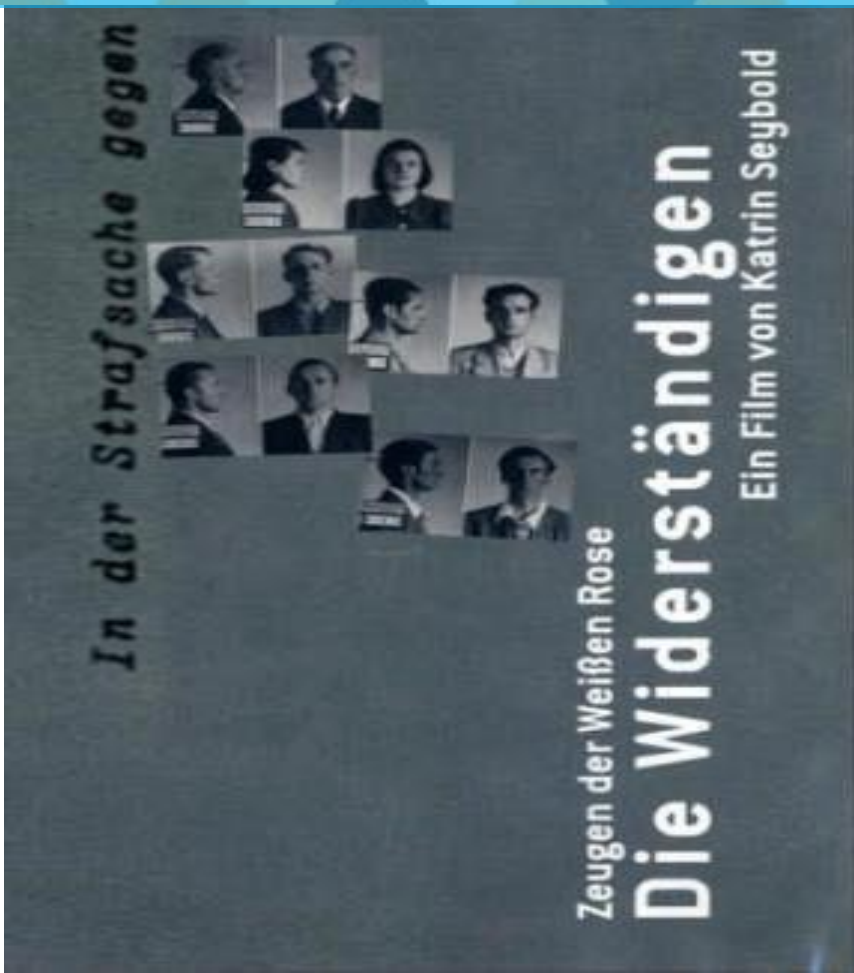
Yasmin Utida

yasmin_utida@hotmail.com



6.1 | CORPUS

- **Die Widerständigen: Zeugen der Weißen Rose**, de Katrin Seybold. Basis-Film: Alemanha. 2008. DVD, 92 min.



Die Widerständigen
Zeugen der Weißen Rose

Dokumentarfilm von Katrin Seybold

Traute Lafrenz-Page
Namorada de Hans Scholl



6.2 | OBJETIVO

Descrever o gênero “filme-testemunho” (GUTFREIND, 2010, p. 200) no processo de legendagem de *Os resistentes: testemunhas da Rosa Branca*.

6.2 | FILME-TESTEMUNHO

“Gênero que faz parte da grande família do documentário e mantém uma relação direta com filmes históricos e, por vezes, com filmes biográficos; em sua estrutura, constam sempre **relatos** de testemunhas que **vivenciaram**, diretamente, determinado acontecimento **histórico.**”

(GUTFREIND, 2010, p.200)

6.2 | OBJETIVOS específicos

Contextualização

Legendagem em PT-BR

Relação entre legendagem e memória

Identificação e preservação de marcas de subjetividade

Normas de legendagem

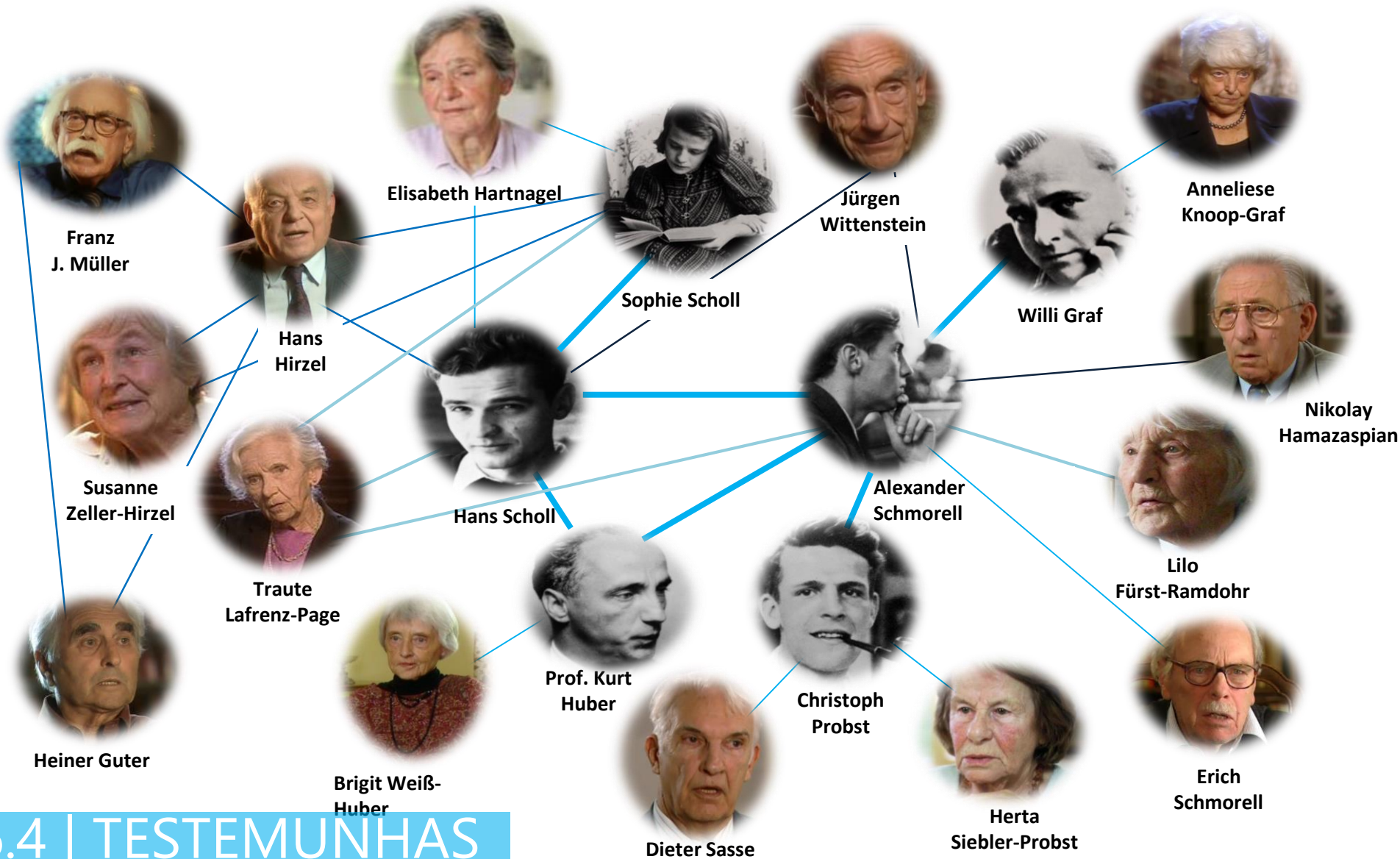
A black and white close-up portrait of a woman with curly hair, looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. The lighting is soft, highlighting her facial features.

6.3 | KATRIN SEYBOLD

cinema & engajamento

“Tento unir as retrospectivas realizadas pelas testemunhas no presente através da busca por meios de representação, através da montagem de narrativas testemunhais, de fragmentos isolados de memória. Não uso nenhum material de propaganda, fotos conhecidas, documentos dos perpetradores; separo as fotos das vítimas das dos perpetradores. Assim, sou parcial. Essa é a minha forma e meu meio de aproximação da história.”

(Katrin Seybold, 2005, tradução nossa)



6.5 | APORTE TEÓRICO

Estudos da Tradução + Estudos da Memória



6.6 | TRADUÇÃO & MEMÓRIA

TRADUÇÃO

- » atividade interdisciplinar
- » veículo difusor e elemento preservador de memória
- » ética de representação (SELIGMANN-SILVA, 2003)

Falei: "O ideal é se malder para ver."

6.7 | LEGENDAGEM

“Consiste na produção de **fragmentos de textos** (legendas ou *captions*, em inglês americano) para serem sobrepostos a uma **sequência de imagem** – normalmente próximos à margem inferior da tela – enquanto um texto audiovisual é projetado, exibido ou transmitido.”

(BAKER & SALDANHA, 2009: 14, tradução nossa)

Trilha sonora

Imagem

Sons

Posturas

TEXTO

Técnicas de
edição

AUDIOVISUAL

Gestos

Sinais gráficos

Entonação

(DÍAZ CINTAS & ANDERMAN, 2009: 6; PETTIT, 2004: 2)

“O dito é somente uma parte da
mensagem”

(PETTIT, 2004: 2, tradução nossa)

6.8 | LEGENDAGEM método

Varia de acordo com o cliente

Trabalho em equipe com um número variável de agentes

1// Pré-tradução – Adaptação – Marcação de tempo (*spotting*)

2// Pré-tradução – Marcação de tempo (*spotting*) – Adaptação

3// Adaptação – Marcação de tempo – Tradução

4// Tradução – Adaptação – Marcação de tempo (*spotting*)

**Apresenta mais
vantagens**

(SÁNCHEZ, 2004 in ORERO, 2004: 9–12)

6.9 | LEGENDAGEM técnica

QUANTIDADES DE CARACTERES

32 por linha para TV

42 por linha para DVD

TEMPO DE EXIBIÇÃO

mínimo 1 s.

máximo 6 s.

intervalo mínimo ½ s.

Tempo vs. número de caracteres para legendas com 42 caracteres por linha

Tempo de duração da fala	Número de caracteres por legenda
de 1 a 1,5 segundo	21 caracteres
de 1,6 a 2,5 segundos	35 caracteres
de 2,6 a 3,5 segundos	49 caracteres
de 3,6 a 4,5 segundos	63 caracteres
de 4,6 a 6 segundos	84 caracteres

O brasileiro médio lê 16 caracteres por segundo

Conceito de norma | adequação e aceitabilidade (TOURY, 2009)

6.9 | LEGENDAGEM técnica

The screenshot displays the Subtitle Workshop 6.0.0 interface. At the top, there is a menu bar (File, Edit, View, Search, Tools, Movie, Settings, Help) and a toolbar with various icons. On the left, a sidebar contains settings for Mode (Time/Frames), Input FPS (25), FPS (25), Work with (Duration/Hide time/Both), Default settings, and a checked 'OCR Scripts' option. The main area features a video player showing a close-up of an elderly woman with a subtitle: "Descíamos a Römerstraße em Stuttgart e ela disse...". Below the video is a playback control bar with a progress indicator at 00:00:05,483 / 25 FPS. A subtitle list table is visible below the video, and a detailed editing view for the selected subtitle is shown at the bottom.

Num	Pause	Show	Hide	Dura...	Text
1	-	00:00:02,200	00:00:05,790	3,590	Descíamos a <i>Römerstraße</i> em Stuttgart e ela disse...
2	1,080	00:00:06,870	00:00:09,830	2,960	"Se visse Hitler e tivesse uma arma, atirava.
3	0,960	00:00:10,790	00:00:13,650	2,860	Se os homens não fazem, nós fazemos."
4	2,190	00:00:15,840	00:00:17,190	1,350	Encontramos...
5	0,770	00:00:17,960	00:00:20,080	2,120	Hans Scholl. Ifeliz da vida...

Editing view for subtitle 1:
Show: 00:00:02,200 | Hide: 00:00:05,790 | Duration: 00:00:03,590
Text (23/27=50 characters): Descíamos a<i> Römerstraße</i> em Stuttgart e ela disse...

6.9 | LEGENDAGEM técnica

Condensação

Omissão

(BUHR, 2003: 56, apud JÜNGST, 2010: 37)

Normas recorrentes

Norma culta

Redução da sintaxe

Uso da voz ativa em lugar da passiva

Perguntas diretas em lugar de perguntas indiretas

Declarações positivas em lugar de negação dupla

Síntese comprometida com o sentido (condensação)

Eufemismos em relação a palavras

Evitar marcas de linguagem de época

Adaptação (Ex. automóvel = carro, apartamento = casa)

(IVARSSON e CARROLL, 1998: 85–91, apud JÜNGST, 2010: 37; NAGEL, 2009: 68 apud JÜNGST, 2010: 37; TRINDADE, 2013: 3–5)

6.9 | LEGENDAGEM exemplos



- Sintaxe fragmentária e lacunar
- Hesitação



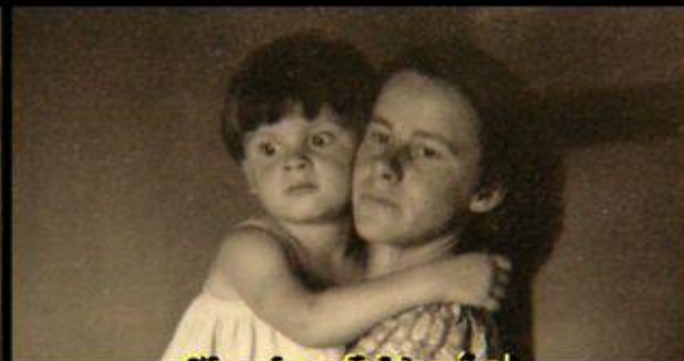
Dizer, não disseram nada. Só soube que não conseguiram falar com o pai.



Ele estaria em Munique para tentar apresentar o pedido de indulto.



Então, tivemos de contar a ela e isso foi terrível.



Sim, isso foi terrível.



- Montagem como mosaico
- Contraste de imagens
- Repetição
- Silêncio

Brave, herrliche junge Leute! Ihr seid nicht umsonst gestorben, sollt nicht vergessen sein!

.....

Corajosa e magnífica juventude! Vocês não terão morrido em vão, não serão esquecidos!

Thomas Mann

27 de julho de 1943

Discurso radiofônico para ouvintes alemães



Lerneraufsatz

Niveau: B2.1

Thema: Nachbarschaftsstreit

Globales Lernziel: KTN können Konflikte sachlich lösen, indem sie Verständnis ausdrücken und konkrete Lösungen vorschlagen.

[...]

- Aber ich arbeite von Montag bis Freitag.

* Ich kann verstehen du... Also, eine
Endlösung: du machst nur einmal pro Monat
deine Grillparty, ok?

[...]




Endlösung

das Ende | die Lösung

o final | a solução

“Solução final”

“Endlösung war ein Deckname für Hitlers Pläne zur Ausrottung der Juden Europas. Es wurde von deutschen Beamten nach dem Sommer 1941 gebraucht, um das direkte Aussprechen der Tatsache zu vermeiden, dass solche Pläne bestanden.” (SCHMITZ-BERNING 2000: 174)



„Jetzt, da uns in den letzten Jahren die Augen vollkommen geöffnet worden sind, da wir wissen, mit wem wir es zu tun haben, jetzt ist es allerhöchste Zeit, diese **braune** Horde auszurotten“. (II. Flugblatt der Weißen Rose)

„Sabotage in allem Schrifttum, allen Zeitungen, die im Solde der ›Regierung‹ stehen, für ihre Ideen, für die Verbreitung der **braunen** Lüge kämpfen“. (III. Flugblatt der Weißen Rose)

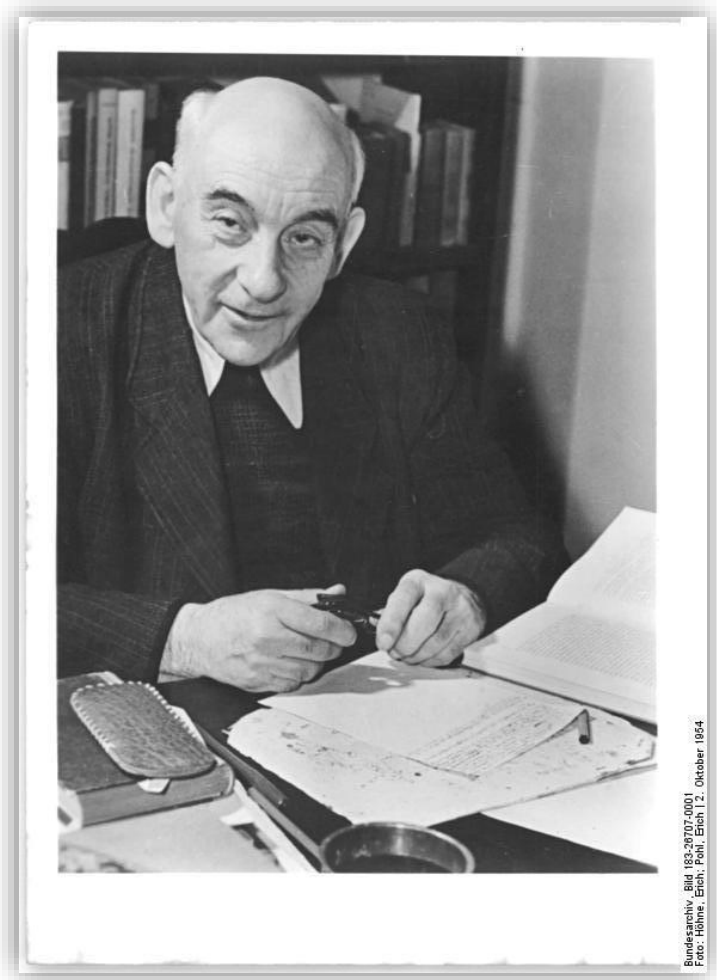
braun

“marrom”

Braunhemd: “Bestandteil der politischen Uniform der NSDAP, insbesondere der SA und der SS. [...] Die braune Farbe wurde von der Uniformfarbe zur Symbol und Kennfarbe des Nationalsozialismus“ (SCHMITZ-BERNING 2007: 128)



- ❑ Registrou em diários o surgimento e a consolidação de uma linguagem tipicamente nazista;
- ❑ LTI: *Lingua tertii Imperii*;
- ❑ Objetivo da LTI: facilitar a assimilação da ideologia nazista pelos alemães;
- ❑ *LTI: Notizbuch eines Philologen*, publicado em 1947



Bundesarchiv, Bild 183-20707-0001
Foto: Heinrich Ehm, Bonn, 12. Oktober 1954

Victor Klemperer (1881 – 1960)

LTI – A Linguagem do Terceiro Reich

“Não, o efeito mais forte não foi provocado por discursos isolados, nem por artigos ou panfletos, cartazes ou bandeiras. O efeito não foi obtido por meio de nada que se tenha sido forçado a registrar com o pensamento ou a percepção conscientes. O nazismo se embrenhou na carne e no sangue das massas por meio de palavras, expressões e frases impostas pela repetição, milhares de vezes, e aceitas inconsciente e mecanicamente”.

(KLEMPERER 2009: 55)

„Die stärkste Wirkung wurde nicht durch Einzelreden ausgeübt, auch nicht durch Artikel oder Flugblätter, durch Plakate oder Fahnen, sie wurde durch nichts erzielt, was man mit bewusstem Denken oder mit bewusstem fühlen in sich aufnehmen musste. Der Nazismus glitt in Fleisch und Blut der Menge über durch die Einzelworte, die Redewendungen, die Satzformen, die er ihr in millionenfachen Wiederholungen aufzwang und die mechanisch und unbewusst übernommen wurden“

(KLEMPERER 2007: 26).



Führer

Drittes Reich

Sonderbehandlung



Gestapo



Volk



Judenfrage

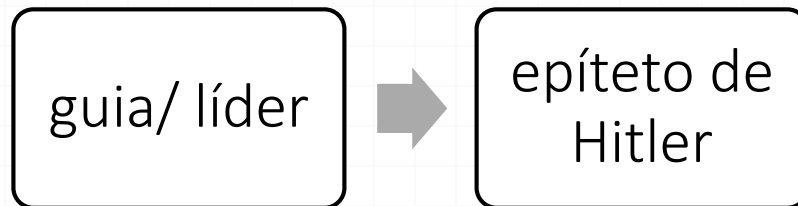
HJ



der Führer

In absoluta Verwendung: nomen proprium, Beiname Hitlers.
(Schmitz-Berning: 2007, p. 240)

- Resignificação lexical



- Hoje: só em compostos (*Reiseführer*, *Geschäftsführer*)

die Ge sta po

Geheime Staats- - Polizei
secreta do Estado polícia

“Polícia Secreta do Estado”

„Kurzform für Geheime Staatspolizei. Politische Polizei des NS-Regimes“.
(Schmitz-Berning: 2007, p. 258)

- Abundância de siglas e abreviações: SS (Schutzstaffel), SA (Sturmabteilung), RAD (Reichsarbeitsdienst)...

die H J

Hitler

die Jugend

juventude

“Juventude Hitlerista”

Hitlerjugend: „Bezeichnung für die Jugendorganisation der NSDAP“.

(SCHMITZ-BERNING: 2007, p. 309)



Judenfrage

der Jude

die Frage

“judeu”

pergunta,
questão

“Questão judaica”

„Bezeichnung für die von den Nationalsozialisten behauptete, angeblich rassistisch bedingte Unmöglichkeit des Zusammenlebens von Juden und Nichtjuden“
(Schmitz-Berning: 2007, p. 330)

* Não é uma questão surgida no nacional-socialismo, mas ele a “instrumentalizou” a seu favor.

Drittes Reich

“Terceiro Império”

„Selbstbezeichnung des NS-Staats“.
(Schmitz-Berning: 2007, p. 156)

Apresentava Hitler como “cumpridor da História da Alemanha” (HUDEMANN: 2013, p. 241) depois da queda dos dois primeiros impérios alemães: o Sacro Império Romano-Germânico, derrubado por Napoleão em 1806, e o Império Alemão, dissolvido com o fim da Primeira Guerra Mundial, em 1918.

Sonder**be**handlung

Sonder-
(prefixo de substantivo)
especial, extraordinário

die Behandlung
o tratamento

“Tratamento especial”

„Verhüllendes, sehr bald zynisches Codewort für Exekution“.
(cf. SCHMITZ-BERNING 2007: 584)

Verbete no dicionário DUDEN: “tratamento especial [que favorece a alguém]”
(DUDEN 2006: 1560).

!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Son|der|be|auf|trag|te, der u. die: *Beauftragter bzw. Beauftragte mit besonderer Mission.*

Son|der|be|deu|tung, die: *zusätzliche, besondere Bedeutung.*

Son|der|be|hand|lung, die: *besondere [jmdn. bevorzugende] Behandlung.*

Son|der|be|richt|er|stat|ter, der: *Berichterstat-ter, der über besondere Ereignisse an einem bestimmten Ort berichtet.*

Son|der|be|richt|er|stat|te|rin, die: w. Form zu ↑ Sonderberichterstatter.

Son|der|bot|schaf|ter, der: *Botschafter mit besonderer Mission.*

das Volk

“O Povo”

Eine durch Rasse und gemeinsamen Volksboden geprägte naturhafte Gemeinschaft von gemeinsamer Abstammung, Geschichte, Sprache und Kultur, die einer starken Führung und steter Erziehung und Ausrichtung bedarf.
(cf. SCHMITZ-BERNING 2007: 642)



die **Volksgemeinschaft**

“Comunidade do Povo”



der **Volksgenosse**

“Compatriota”



der **Volksgerechtshof**

“Tribunal do Povo”

der Jude

“o judeu”

Verächtlich gemeinter Namenszusatz für Menschen jüdischer Herkunft oder solche, die ihnen gleichgesetzt wurden.
(cf. SCHMITZ-BERNING 2000: 328)

Marcação do verbete no dicionário DUDEN: „Gelegentlich wird die Bezeichnung Jude/Jüdin wegen der Erinnerung an den nationalsozialistischen Sprachgebrauch als diskriminierend empfunden. In diesen Fällen werden dann meist Formulierungen wie *jüdische Mitmenschen, jüdische Mitbürgerinnen und Mitbürger* oder *Menschen jüdischen Glaubens* gewählt.“ (DUDEN 2006: 909).



Wie soll man mit solchen “NS-Wörtern”
im heutigen DaF-Unterricht umgehen?

Mit welchem (Lern-)ziel könnte ich sie in
meinem Unterricht thematisieren?

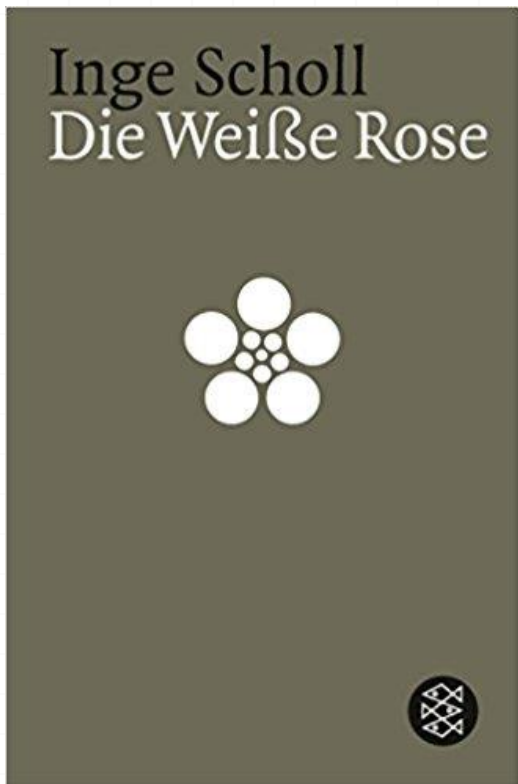
LTI: Considerações finais

- ❑ Demonstrar aos alunos como a manipulação (uso de influência ilegítima sobre alguém) pode ser exercida através da linguagem;
- ❑ O Nacional-Socialismo também deixou marcas na **língua** alemã que precisam ser levadas em conta na aula de alemão como língua estrangeira, uma vez que:
 - os dicionários bilíngues praticamente não trazem marcações sobre a carga ideológica de determinadas palavras;
 - dicionários monolíngues renomados por vezes também não;
 - podem conduzir a erros pragmáticos por parte dos aprendizes.

Tipps: Materialien für den Unterricht



Bücher




Inge Scholl

A Rosa Branca

Juliana P. Perez e Tinka Reichmann (orgs.)

A história dos estudantes alemães que desafiaram o nazismo

editora  34



Weißerose-Stiftung

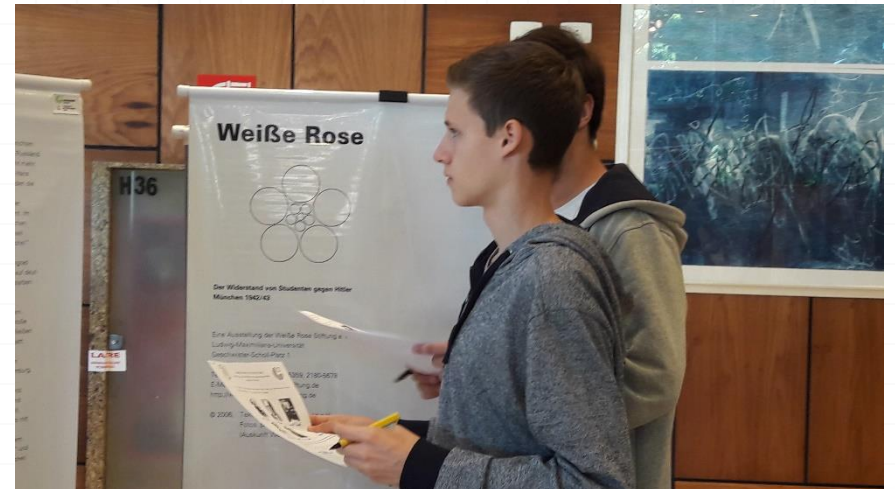
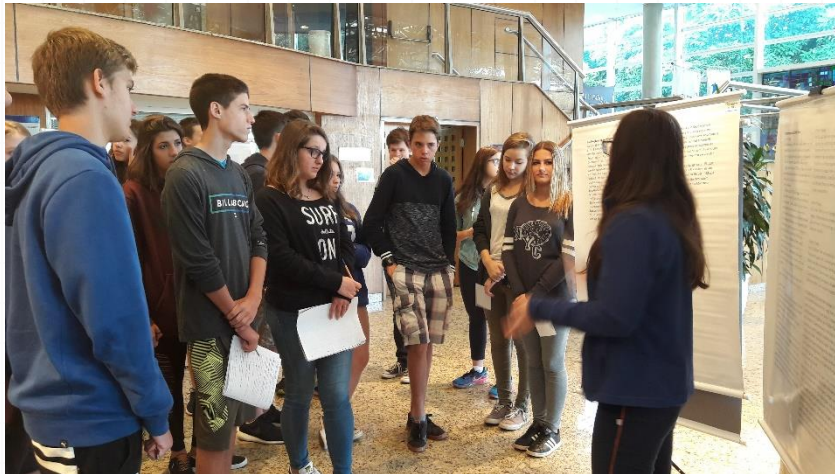
□ www.weisse-rose-stiftung.de

□ Pädagogisches Material:

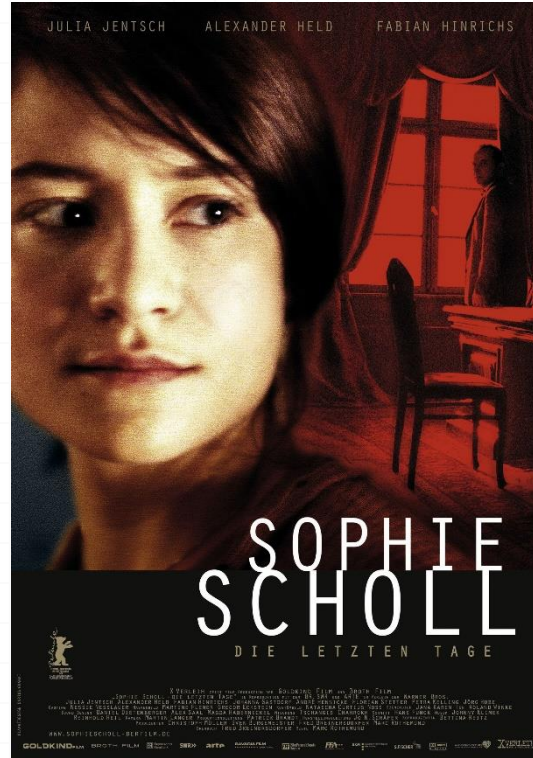
- Arbeitsblätter für Schüler
- Medienempfehlungen

Ausstellung

- 17 Banner
- 10 zusätzliche Banner auf Portugiesisch
- Ausstellungskataloge
- Didaktisierung



Filme



+ Didaktisierungen!